INFLUÊNCIA DOS DIFERENTES ADITIVOS NA ALIMENTAÇÃO DE MATRIZES DE FRANGO SOBRE A PRODUÇÃO E QUALIDADE DE OVOS

Matheus Bonato[1], Diego Pavelski Tamanho[2], Eduarda Camila Teodoro[3], Nathalia Zilio Cella[4], Ana Paula Gonzatti[5], Tiago Goulart Petrolli[6]

1. Discente do curso de graduação em Zootecnia, Unoesc, Xanxerê, SC
2. Discente do curso de graduação em Zootecnia, Unoesc, Xanxerê, SC
3. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC
4. Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária, Unoesc, Xanxerê, SC
5. Discente do Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal, Unoesc, Xanxerê, SC
6. Docente do curso de graduação em Zootecnia, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Matheus Bonato, bonato2707@gmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: A produção e a qualidade dos ovos em matrizes de frangos de corte são determinantes para a eficiência da avicultura. Diversos aditivos nutricionais têm sido estudados visando não apenas manter a produtividade, mas também aprimorar a fertilidade, a qualidade dos ovos e a saúde óssea das aves. Nesse contexto, pigmentantes e metabólitos da vitamina D podem favorecer parâmetros reprodutivos e zootécnicos, impactando diretamente no desempenho produtivo. **Objetivo:** Avaliar a influência de diferentes aditivos (Cantaxantina + Cúrcuma e Vitamina D 25-OH) na alimentação de matrizes pesadas sobre a produção, a qualidade dos ovos, a qualidade óssea e a fertilidade. **Método:** O estudo foi realizado no setor de avicultura da Unoesc Xanxerê, utilizando 240 matrizes fêmeas da linhagem ROSS, em delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos: Controle; Cantaxantina + Cúrcuma (600 g/Ton); Vitamina D 25-OH (250 g/Ton); e a associação Cantaxantina + Cúrcuma (600 g/Ton) + Vitamina D 25-OH (250 g/Ton). Cada tratamento contou com seis repetições de dez aves e um macho. As aves foram avaliadas dos 49 aos 56 semanas de idade. Foram mensurados desempenho produtivo, qualidade dos ovos (peso, composição, Unidade Haugh, índice de gema, resistência da casca e cor), parâmetros antioxidantes (TBARS), taxa de eclosão e resistência óssea. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk, análise de variância e teste de Tukey a 5%. **Resultados:** A suplementação com Cantaxantina + Cúrcuma resultou em maior produção (66,36%) e massa de ovos (44,64 g/ave/dia) em comparação ao controle (59,63% e 38,23 g/ave/dia). O uso de Vitamina D 25-OH apresentou desempenho intermediário (63,56% e 40,11 g/ave/dia), enquanto a associação alcançou 64,61% e 42,25 g/ave/dia. A conversão alimentar variou de 2,44 a 2,72 kg/dz, sem diferenças significativas ($p>0,05$). O peso médio dos ovos oscilou entre 61,74 g (Vitamina D 25-OH) e 65,67 g (Cantaxantina + Cúrcuma). O peso da gema variou de 18,78 g (Cantaxantina + Cúrcuma) a 19,59 g (associação). A Unidade Haugh manteve-se estável (77,15 a 80,06) e o índice de gema entre 0,37 e 0,42. A Cantaxantina + Cúrcuma promoveu aumento expressivo da coloração da gema (14–15) frente ao controle (7). **Conclusão:** A suplementação com Cantaxantina + Cúrcuma melhora a produção, a massa de ovos e a pigmentação da gema. A Vitamina D 25-OH apresenta efeito intermediário e a associação dos aditivos preserva a qualidade interna e externa, sem comprometer os parâmetros avaliados.

Palavras-chave: Aditivos nutricionais; Avicultura; Fertilidade; Produção de ovos; Qualidade óssea.

Agradecimentos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) e Núcleo de Ciência e Pesquisa Aplicada a Monogástricos – NUPAM.